

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 28 DE FEVEREIRO DE 1877.

A Camara Municipal de Caçapava

N'um dos ultimos numeros do Diario de S. Paulo vem publicadas tres actas da camara municipal de Caçapava, no visivel intuito de serem justificados os respectivos vereadores em relação ao attentado que praticaram excluindo illegalmente da seu seio o presidente da mesma corporação.

Taes documentos, ao invex do que se teve em mira com a sua publicação, provam de modo cabal não a innocencia mas a responsabilidade daquelles funcionarios que abusaram da lei applicando-a indevidamente.

De feito, levados pela paixão partidaria, os edis caçapavenses entenderam que podiam affastar o presidente eleito legitimamente, o qual não partilhando os mesquinhos interesses politicos que os dominam não lhes convinha que permanecesse entre elles á fiscalisar em prol do municipio as acções menos regulares que quizessem realizar.

Para levar ao cabo seu malevolito proposito reuniram-se sob convocação de um intitulado vice-presidente, (cargo que não existiu nas municipalidades) á despeito de estar no municipio o presidente que não passára a jurisdicção ao camarista immediato em votos, seu successor, sophismando de tal arte a disposição do art. 27 da lei de 1.º de Outubro de 1828, a qual estatue que 5 vereadores poderão deliberar, mas nunca com a arbitrariedade do presidente a quem compete convocar a camara enquanto está no exercicio do cargo.

Ora, sendo nullas as convocações feitas pelo intitulado vice-presidente, que para ellas não tinha auctoridade pois a jurisdicção não lhe fora passada como cumpria e se conservára em poder do seu superior hierarchico, é visto que nullas tambem são todos os actos effectuados pelos vereadores convocados e reunidos illegalmente, e por isso o da exclusão do presidente da camara.

Além da illegitimidade do meio de que lançaram mão para effectuar o seu despropositado acto, accresce a da applicação do preceito legal invocado para apadrinhá-lo.

Na verdade, allegando elles uma supposta falta de respeito por parte do seu presidente em plena sessão, entenderam que podiam applicar-lhe o disposto no art. 32 da lei já citada, que determina que o presidente se algum vereador não quizer voltar á ordem o mandará calar; e não obedecendo, o fará sair da sala consultando primeiramente os outros vereadores; ou levanta-

tar á sessão quando a cada se queira sujellex: neste caso a camara na sessão seguinte deliberará se deve o vereador ser ou não admittido, e sendo resolvido pela negativa, se chamará o immediato, salvo o recurso á assembleia provincial ou ao presidente da provincia, em quanto aquella não estiver em exercicio.

Este artigo do regimento das camaras cogita de uma hypothese mui diversa da do caso em questão, visto como nolle é estabelecida a não admissoão de um vereador na sala das sessões só depois de empregados todos os recursos expressos na primeira parte daquelle disposição legal.

Cumpre notar que os vereadores em questão arrogaram-se attribuições só proprias do seu presidente que como tal exerce o direito de manter a boa ordem dos trabalhos, improvisando-se todos elles em fiscalisadores do procedimento daquelle que os podia fiscalisar.

De modo que os vereadores menos votados intentando expellir de seu seio o mais votado, que tem a seu favor por esse mesmo facto a presumpção de ser o genuino representante da vontade popular, exorbitaram de seus direitos applicando-lhe despoticamente uma punição que depende não só da existencia de um procedimento excepcionalmente attentatorio da ordem, como tambem de circunstancias antecedentes assim o emprego de meios menos energicos que a legitimem.

E ainda mesmo quando fóra licito aos vereadores tomarem essa deliberação em relação ao seu presidente, sendo duvidoso se essa faculdade está comprehendida no art. 3.º da lei invocada, pois parece a elle não poder referir-se, deveria ser tomada aquella resolução em sessão ordinaria ou extraordinaria mas em todo caso convocada regularmente por quem de direito, o que se não deu no facto que analysamos.

Mas, dado de barato que pudessem usar de semelhante arbitrio não é elle justificado em presença dos factos e se evidencia dos documentos apresentados.

A primeira acta publicada, que é aduzida certamente como prova justificativa do censuravel expediente dos edis caçapavenses, demonstra sem duvida alguma que não se deu a hypothese prevista na referida lei que trata da boa ordem das sessões municipaes dirigida e mantida pelo respectivo presidente.

Por semelhante documento vê-se que foi allegado, mas não provado, haver o presidente da camara desrespeitado-a em plena sessão, arrogando-se poderes que a lei não lhe confere.

E por uma simples allegação sem verdadeiro fundamento alguns advezarios politicos excluem da importante corporação que representa o municipio a um distincto cidadão privando-o da um direito incontestavel, que lhe foi conferido directamente pelo povo.

E mister ponderar que ás camaras municipaes na qualidade de corporações meramente administrativas não compete conhecer de injurias, porque não podem exercer actos de jurisdicção contenciosa, e por isso se os vereadores consideravam-se injuriados deveriam recorrer ao poder competente para serem desagravados e não se desforçarem a seu bel prazer contra a letra da disposição da lei que invocaram em seu favor e com desprezo da marcha regular dos negocios administrativos.

O facto de que nos occupamos parece-nos ser virgem nos annos politicos desta terra, e dá a medida da quazada sempre crescente dos partidarios da actual situação que não trepidam diante de obstaculo algum para affastarem dos publicos negocios os que não seguem suas idéas estrazadas.

A' passar o precedente estabelecido pelos vereadores de Caçapava, não ha mais garantia legal para os cidadãos eleitos representantes do municipio que porventura sigam uma opinião politica contraria aos dominadores no poder, desde que estejam em minoria.

Aduzindo estas simples considerações que nos suggerere o attentado committido pelos edis Caçapavenses, invocamos da parte da presidencia da provincia sua illustre attenção para o facto que já lhe está affecto, esperando uma decisão que ponha termo ao grande escandalo que se está dando em Caçapava, privado um representante do municipio de exercer o seu direito pela prepotencia de alguns energumenos politicos.

A reprovacão do acto praticado pelos vereadores de Caçapava, fazendo-se-lhes effectiva a sua responsabilidade criminal, é uma necessidade indeclinavel em desaffronta do direito popular, offendido na pessoa de um seu representante.

Temos confiança que assim acontecerá.

EXTERIOR

Rio da Prata

Da cessação das invasões de índios pela fronteira sul da provincia de Buenos-Ayres ia demonstrando praticamente o acerto das medidas que para defeza della tomára o ministro da guerra dr. Alsina. Adiantando a linha daquelle fronteira até Carhué, não só havia ganho oito a dez mil leguas quadradas de bons pastos, mas tornára facil a defeza. A pampa estreita-se alli a ponto de ter sido possível cobrir a linha toda de fortins ligados entre si por largo e profundo fasso, accrescendo ainda que além della se estende um vasto territorio absolutamente estéril, que os índios só podem atravessar levando agua consigo, o que lhes é difficil. O facto era que havia quasi dois mezes que não se dava uma só in-

beira da sua campa, pediremos perdão ao céu pelos desvarios a que está sujeita a mísera condição humana, e ás bõsses supplicas apagarão então os males que hoje lastimamos.

— Sim, retorquiu Izabel cujos desejos encontravam na linguagem fingida do medico pl-na confirmação; iremos juntos chorar ao pé da campa em que elles repousarem. Oh, já não terei ciúmes... resignar-me-hei aos desígnios da Providencia, mas nem por isso deixarei de amar um cadaver. O que não pude dizer-lhe em vida, direi ao seu espectro errante e fugitivo, quando passar por diante dos meus olhos envolto no seu mysterioso sudario. Irei de noite sentar-me ao pé do seu sepulchro; cubrirei de flores a lousa que o occultar, e evocal-o-hei nas minhas preces ardentes como o anjo consolador que desce das nuvens para derramar o balsamo da fé em nosso peito. As noites ermas de amor dão de agr para mim o esboço de outras illusões mais doasas, quando á luz da lua lhe contar as dôras de minha vida. Quem sabe se o céu terá então compaixão de mim e me chamará ás brilhantes regiões para onde elle foi habitar.

— Modere vossa alteza esses sentimentos, observou o medico. Não offenderemos a Deus com tão exagerado pesar? — Não posso offende-lo, — Convenho em que os arrebatamentos da vossa alma sejam justos, mas pensemos em outra coisa. Trate-se do conde. — Bem, disse Izabel com a docilidade de uma criança.

— Reflecti que seria mais conveniente que o príncipe não soubesse desta desgraça senão passados que fossem alguns dias.

— Também eu sou da mesma opinião. — Então peço a vossa alteza que descanse. — E' impossivel. — E' preciso fazer um efforço, senhora. A saude poderia resentir-se, o que seria mais grave. Demais vossa alteza tem febre. — Que importa? — Poderia repetir-se o funesto accidente de que ha pouco fostes victima. — Logo quereis dizer que eu estou doente? — Sim, senhora; e tanto que é necessario que vossa alteza fique de cama. — Oh! não. Eu tencionava acompanhar-vos. — Acorda! — A ver o conde de Miranda. Vel-o pela ultima vez... dizer-lhe o ultimo adeus. — Isso seria tentar a culera do céu. — E por que? Será crime amar? — Peço a vossa alteza que socorra. O que me acaba de pedir não posso conceder-lhe como medico.

vaso, e as terras da fronteira começavam a subir de valor, sendo procuradas para criação de gado.

O thesouro pagava pontualmente as suas letras e o credito do Estado revivia com a economia introduzida nos diversos ramos administrativos.

Ficava a encerrar-se a exposição industrial. Tinham apparecido algumas boas amostras de industria, mas a lição que desta exposição tiravam os que estudavam os interesses do paiz era que ainda por algumas gerações devia a Republica Argentina confiar mais nos seus elementos produtores do que nos fabricis. Concentrando os seus efforços naquelles terá ella sempre com que comprar os artefactos europeos e por menos custo do que poderia prepara-los. N'um paiz agricola e criador em que escasseiam os braços é grave erro procurar fomentar industrias ficticias por meio de direitos protectores. Por um lado onera-se o consummo, por outro distrahem-se braços da verdadeira industria productora, que crea a riqueza, para atrahil-os a outras que não valem aquella. Quando crescendo a população a agricultura não poder mais offerecer emprego a todos os braços, procure-se então occupar os que sobram em outras industrias, mesmo artificialmente protegidas contra a concorrência estrangeira. Então sim, poderá justificar-se esta protecção, se não se vir ao mesmo tempo que ella se tornou de necessaria pelo facto mesmo que ella se tornava, e que a superabundancia de braços, barateando o trabalho, dispensou a industria nacional de qualquer protecção além da que lhe vem naturalmente do custo do transporte que vai onerar a estrangeira.

Tinham sido baldadas até agora todas as pesquisas para descobrir os rastros de dois inglezes, Monsett e Graham, pessoas de consideração que haviam desapparecido em viagem do Durazno, na Banda Oriental, para a fronteira do Brazil. Por esta occasião o «Standard» promunia os viajantes contra a hospitalidade que solem offerecer-lhes os vendeiros das estradas. Recordava elle que n'uma destas vendas, em Curuzú-Quatia acabavam de descobrir-se os restos de 34 viajantes assassinados. Anteriormente outra venda perto do Salto revelára 18 esqueletos humanos e pouco antes em Coasquim, perto de Cordova, haviam-se encontrado 25 ossadas tambem em uma destas casas.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 27 de Fevereiro de 1877

Diario de S. Paulo. Parte official na qual começa a ser publicado o regulamento que a presidencia da provincia, acaba de expedir para a repartição das obras publicas, Publicações pedidas, Gazetilha, etc.

A Provincia de S. Paulo. Chronica politica, transcrevendo alguns trechos do discurso que o sr. dr. Silveira Martins proferiu na sessão de 16 do corrente. Revista dos jornaes, na qual insiste na questão pelo contemporaneo provocada acerca do mercado de hortaliças, mas não traz argumento algum que merecer devesse séria contestação.

Traz mais: Degustação do café, Considerações geo-

— Ciudad-Real tem razão, senhora, disse Luz em tom supplicante.

A rainha inclinou a cabeça. Meditou por um instante e depois exclamou:

— Bem; submetto-me aos vossos desejos. Não o verei... ficarei na cama... farei o que quizerdes...

Era tão magoada a expressão de Izabel, que até o medico se acsentiu verdadeiramente commovido.

Manifestava-se um tal sentimento naquella amor que dominava a rainha, tanta abnegação e dôr tão profunda, que era preciso respeitá-lo como um desses grandes infortunios que succedem na vida.

— Agora, senhora, só falta a ordem que ha pouco vos pedi.

— Vou já dar-vol-a. Luz escreveu-a que eu a assignarei.

A formosa donzella obedeceu.

Izabel perguntou entanteco:

— Ideas agora vel-o?

— Sim, senhora.

— Daes-ma parte amanhã do que observardes.

— Não me esquecerei.

— Recomendando-vos tambem que os funeraes se façam em egreja diferente daquelle onde agora está D. Beatriz.

— Ia ter a honra de assim o dizer a vossa alteza.

— Quando será o enterro?

— Amanhã á tarde.

— Para que cemiterio ideas leve-o?

— Para o de S. Francisco.

— Vou dirigir-vos uma supplica... disse Izabel afastando da fronte as formosas tranças que lhe occultavam.

— Que supplica?

— Não permitir que se enterre em toda a noite... porque pôde succeder que fosse algum accidente, o não uma morte produzida por um envenenamento como oás imaginamos.

— Socorra vossa alteza.

— Aquil está a ordem, disse Luz pondo-a nas mãos da rainha.

A rainha assignou-a com difficuldade.

— Tome, exclamou soluçando; já não me resta nada neste mundo... Estou louca, meu Deus; mas ao menos terei illusões com um cadaver, amores com um sepulchro e esperanças na eternidade.

A rainha cabiu do chofre sobre as almofadas do seu leito.

O bacharel fez uma corteria e sahiu...

Entrando a elle dizendo consigo:

— Perfeitamente! O negocio vai caminhando á mil maravilhas.

(Continúa)

FOLHETIM

(224)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR

Tarrago y Mateos

CAPITULO CIII

De como continuam as operações de Ciudad-Real e da conversa que teve com Izabel de Portugal

(Continuação)

Um côr livido espalhou-se pelas feições da rainha.

— Morreu tambem! exclamou cheia do horror. Meu Deus! que succedeu então?

— Ignora-se qual seja a verdade. Mas esta noite fui chamado ao convento das Arrependidas para lhe prestar o auxilio da minha sciencia, e passados poucos momentos falleceu.

— Challe-vos, isso é terrivel, disse a rainha aterrorizada.

— As coincidencias que se deram nestas duas mortes fazem estremecer.

— Por que?... Oh! disse, disse!

— Porque D. Beatriz morreu envenenada.

— Envenenada!...

— Sim. As minhas observações são exactas; mas este segredo tenho-o guardado, e só agora o descobri a vossa alteza e a D. Luz.

Houve um momento de silencio durante o qual a rainha se mostrou extremamente agitada. O astuto medico proseguiu:

— Como este accidente podia chamar de modo notavel a attenção publica, supplico a vossa alteza que o deixe passar desapercebido, porque seria possível que o seu nome corresse perigo neste assumpto.

— Tendes razão.

— Quanto ao conde...

— O que julgais a seu respeito?

— Dizei o que disse a D. Luz. O conde deve ter lido o mesmo genero de morte que teve D. Beatriz.

— E em que vos fundaes para dizerdes isso?

— Em razões summamente verosimeis. Desde a tarde da caçada o conde esteve sempre com D. Beatriz; fugiram juntos; comprehendiram a immensa responsabilidade que sobre elles pesava, e o sinistro castigo que os esperava dado o caso de cahirem no poder dos seus perseguidores. Quem sabe se em um momento de horrivel desespero não boberam ambos a esbrassadora bebida que os mergulhou na eternidade quasi á mesma hora?

— Essa conjectura é evidente, é clara, exclamou

Izabel. Oh! fui eu então a causa da sua morte!... Deus eterno!... Mas isto!

E novamente daquelles olhos megoados deslizaram minutas perolas.

— Não lanceis sobre vós temoñas culpas, disse D. Luz.

— Não, não foi vossa alteza, foi a fatalidade, exclamou o bacharel.

— Mas fui eu que provoquei a fatalidade.

— Não, foi de Deus que ella partiu. Agora queria pedir uma coisa a vossa alteza.

— O que?

— Uma ordem para que me seja entregue o cadaver do conde de Miranda.

A rainha levantou os olhos, e fitou o bacharel; este porém estava tranquillo, e na sua physionomia apenas se manifestava a impressão dolorosa que aquella novidade produzia n'elle.

Satisfeita com aquella obscuração, perguntou-lhe:

— Para que o quereis?

— Para o examinar e descobrir a causa da sua morte. Se fui veneno o que o matou, sahiram certos os nossos calculos.

— Bem, o cadaver ser-vos-he entregue.

— Esta noite mesmo, já se vê, porque é conveniente que pesse nenhuma zaiha qual é a verdadeira causa do que se passou.

Mas D. Izabel redarguiu:

— Contudo, se occultarmos a morte de ambos, tornar-nos-hemos complices, e as desconfianças pesarão sobre mim.

— Isso é verdade, senhora.

— Demais ha um tribunal que está formando o processo do conde, e o príncipe, seu rival implacavel, não ficaria satisfeito com uma declaração minha.

— O medico, senhora, responde por isso. Apresentar-me-hei a sua alteza o príncipe de Asturias e dar-lhe-hei conta do que se passou. A palavra de um medico, em occasões destas é sagrada. Além disso o corpo de desventurada D. Beatriz, estará exposto em uma capella do convento das Arrependidas todo o dia de amanhã, e isto será um testemunho publico de um successo tão deploravel.

— Nesse caso, exclamou a rainha, estou de accordo. O que desejo é que, visto terdes tido a bondade de destruir todos os eschollos da minha posição, o enterro seja celebrado com pompa e magestade.

— E' esse o meu dever. Tanto o conde como D. Beatriz eram meus amigos.

— Offereço-vos a quantia necessaria para o caso.

— Não é preciso. E' muito justo que vossa alteza chore, porque o seu coração era juvenil e amava extremamente; eu sou velho e devo attendet ao suffragio de duas almas. Vossa alteza pagará com lagrimas e orações. E' o que devemos dar-lhes. Ambos juntos á

logicas e agronomicas (e continuacao), Noticias da côrte e do Rio da Prata, Noticiario, etc.

A Sentinella. Na secção editorial transcreve uma correspondencia de Londres para o Apostolo em a qual trata-se da estado do Imperador do Brazil em Roma, a Biblia religião, Comunicado de Araraquara, A mulher perante o Evangelho, Expediente do bispado, Noticiario, etc.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Relatorio da directoria da Companhia Paulista para a sessão de assembleia geral de 23 de Fevereiro de 1877.

Senhores accionistas. — A directoria da Companhia Paulista, cumprindo o disposto no art. 32 dos estatutos, vem apresentar contas e relatorio dos trabalhos no semestre de Julho a Dezembro do anno proximo passado.

TRAFEGO

O que diz respeito a este assumpto versa no relatorio do inspector geral da linha, anexo n. 1. Delle se deprehende o seguinte :

Table with 2 columns: Classe and Toneladas. Rows for 1st and 2nd classes, and Total.

Table with 2 columns: Toneladas de importação and Toneladas de exportação. Rows for Total.

Table with 2 columns: Receita and Despesa. Rows for Total.

Adicionadas as verbas de receita e despesa do escriptorio central, é a renda liquida final de 217.109\$766. Rendeu portanto a estrada 10,30 %.

Table with 2 columns: Classe and Toneladas. Rows for 1st and 2nd classes, and Total.

Table with 2 columns: Toneladas de importação and Toneladas de exportação. Rows for Total.

Table with 2 columns: Receita and Despesa. Rows for Total.

Adicionadas as verbas de receita e despesa do escriptorio central, é a renda liquida final de 164.810\$715 réis.

Cumpra notar que o trafego da linha do prolongamento, na totalidade de sua extensão até o Rio-Claro, só foi feito de 11 de Agosto em diante, de modo que tivemos no semestre a perda de um mez e onze dias de trabalho. Ainda assim a renda já foi superior a 7 % com relação ás accções emitidas e abonadas.

MOVIMENTO DE ACCÇÕES

Table with 2 columns: Descrição and Valor. Rows for Da estrada de Jundiaby a Campinas, Da estrada de Campinas ao Rio-Claro, and Da estrada do Cordeiro a Mogy-guaçu.

Table with 2 columns: Descrição and Valor. Rows for Da estrada de Jundiaby a Campinas, Da estrada de Campinas ao Rio-Claro, and Da estrada do Cordeiro a Mogy-guaçu.

O agio das accções da estrada de Jundiaby a Campinas conservou-se como no semestre anterior entre 40 e 45\$000.

Continuou porém nas publicações da bolsa da praça do Rio de Janeiro a haver comprador dessas accções a preço de 220\$, o que equivale ao agio de 50\$000. As accções do prolongamento têm sido vendidas com rebate; mas têm ellas serrido para levantamento de emprestimo, como titulos de caução, o que prova que não estão depreciadas.

EMISSÃO DE ACCÇÕES

A ultima emissão de accções do prolongamento (estrada de Campinas ao Rio-Claro) ainda não está esgotada. Foram tomadas depois do ultimo relatorio mais 103 accções, que com as 2 066, no mesmo declaradas, fazem o total de 2.169.

Teremos a somma de 2.187. Rendeu a estrada a emitir 2.813. Para pagamento de dividendos, na forma deliberada em assembleia geral (actas de 20 de Fevereiro e 21 de Maio de 1876) estão abonadas a varios accionistas pelo 5º dividendo 543 accções.

corrente em que se calcula a favor do accionista o juro de 7 % desde o principio do semestre.

Da estrada do ramal de Mogy-guaçu realizaram em commissão 585 accções, que só tinham realizado a primeira entrada.

DIVIDENDOS

Está demonstrado no anexo n. o dividendo das accções da estrada de Jundiaby a Campinas. Ha a distribuir a somma de 203 250\$ que dividida por 25.000 accções dá 8\$130 para cada uma, ficando um resto de 2\$237 que passará para o 18º dividendo.

Quando ao dividendo das accções do prolongamento (secção de Campinas ao Rio-Claro) calculou-se o juro de 7 % sobre todas as accções emitidas e pertencentes a esta secção da estrada.

Quando ao dividendo das accções do ramal de Mogy-guaçu, calculando o juro de 7 % sobre o capital actualizado, deve-se distribuir a somma de 18.198\$412.

FUNDO DE RESERVA

O fundo de reserva da estrada de Jundiaby a Campinas continúa a ser deduzido da renda liquida da estrada, de conformidade com o art. 57 dos estatutos.

Table with 2 columns: Descrição and Valor. Rows for 1.º De 246 accções da estrada de Jundiaby a Campinas, 2.º De 158 accções da estrada de Campinas ao Rio-Claro, etc.

PAGAMENTO A PROVINCIA

Por conta de sua divida a provincia, pela garantia de juros, tem no presente semestre a companhia de entregar a somma de 3 040\$243 visto ter a linha rendido mais de 10 %.

CHAMADA DE CAPITAES

Sobre as accções da estrada de Jundiaby a Campinas não se fez chamada alguma. Estão as accções com o valor realizado de Rs. 170\$000. As accções do prolongamento (secção de Campinas ao Rio-Claro) estão com o valor nominal realizado.

CONTABILIDADE

Está em dia a triplice escripturação da companhia relativa á estrada de Jundiaby a Campinas — ao prolongamento, ao estrada de Campinas ao Rio-Claro e ao ramal de Mogy-guaçu.

PLEITO JUDICIAL

A causa, que os empreiteiros da estrada de Jundiaby a Campinas movem contra a companhia, e que se achava em grau de appellação no tribunal da Relação desta capital, foi julgada no dia 12 de Dezembro.

OBRAS DO PROLONGAMENTO

Pelo anexo em a. versa as informações, que a tal respeito presta o engenheiro chefe. Trabalhou-se com silencio para terminar a liquidação das contas de construção dessa estrada.

OBRAS DO RAMAL DE MOGY-GUAÇU

Também no anexo n. versa o estado e andamento dos trabalhos desta estrada. Quasi concluido o trabalho de movimento de terra na secção de 64 kilometros, que foi contractada, e carou logo a directoria de prover sobre a superstrucção da linha.

é contar da data da entrega do leite aos empreiteiros, (Maio proximo).

No anexo n. versa outros detalhes deste contracto. Com celeridade notavel foram assentados os trilhos entre o Cordeiro e a villa das Araras; dentro de poucos dias deve ser entregue ao trafego essa secção da estrada.

RAMAL DO BELEM DO DESCALVADO

Está desde muito nas vistas da Companhia Paulista a construção de um ramal, que sahindo da linha do Mogy-guaçu, vá terminar em Belem do Descalvado. Para isso faziam-se estudos e levantava-se a planta, na época do ultimo Relatorio.

O ramal parte do Campo da Boa Vista, a 9 kilometros e 800.m da estação de Pirassununga.

Do Arca Branca, porém, em deante, a linha encontra difficuldade em seu tracado, e por esse motivo se fez estudo para dois projectos — um de bitola larga e outro de estreita.

CONTRACTOS DE EMPRESTIMOS

Table with 2 columns: Descrição and Valor. Rows for Por conta do emprestimo de 500 contos, autorizado pela assembleia geral, etc.

ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

De accordo com a authorisação da assembleia geral, constante em acta de 3 de Setembro de 1876, dirigiu a directoria um requerimento ao governo imperial em 30 de Outubro, pedindo a alteração dos arts. 1.º e 37 dos Estatutos.

CONCLUSÃO

Termino aqui a directoria o seu relatorio, declarando-vos que, se mais esclarecimentos exigirdes, elles serão prestados. Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1877.

A directoria DR. CLEMENTE FALCÃO DE SOUZA FILHO, presidente. BARÃO DE SOUZA QUEIROZ, MARTINHO DA SILVA, BARÃO DE TRES RIOS (*)

SECÇÃO SCIENTIFICA

O Heri-heri na provincia de S. Paulo CARTA DO DR. BETOLDI AO ILLUSTRE DR. AUGUSTO CESAR DE MIRANDA AZEVEDO, NA CORTE.

Exponho assim as alterações pathologicas observadas por outros clinicos sobre os doentes e sobre o cadaver, irei mencionando os symptomas por mim observados, a ver se dependem daquellas lesões, como os effectos dependem de suas causas.

irei mencionando os symptomas por mim observados, a ver se dependem daquellas lesões, como os effectos dependem de suas causas.

Certamente que nem todos estes symptomas se reuniam em todos os individuos sem falta de um só.

Esta presença completa e absoluta de todos os symptomas não se observa em molestia alguma, e a falta de alguns dallas tem sempre sua razão de ser na propria molestia.

Assim falta o symptoma vertigem. Aquelles doentes em que a alteração da medulla espinhal não atinge o bulbo.

Porém, expostos todos elles, haverá muitos dos leitozes que dirão: isto eu também soffri ou soffri. Tive heriberi e não morri, ou o tanto e me parece que não morrerai delle.

Certamente, porque esta molestia, como todas as miasmaticas, pôde ser gravissima e letal.

Quem não vio a temível febre amarella, que matava um paciente em poucas horas, ser apenas uma indisposição transitoria em outro paciente?

Se o heriberi chegou a matar o 50 por cento dos enfermos do Norte do Imperio, já é muito mais benigna agora, a sua mortalidade desceu muito, como se vê das vossas mesmas citações, e nesta provincia talvez não passasse nunca de 2 a 3 por cento. Influencia de clima.

Daqui certa incredulidade geral sobre a qualificação da molestia, que se julga quasi sempre mortal.

Eis os symptomas que observei nos doentes, principiando por mim mesmo.

Dor na região sacro-lombar á maneira de neuralgia ou lombago sobrevindo subitamente, sem causa conhecida, exasperando-se com certos movimentos do tronco e que cessa de intensidade para se espalhar em dor gravativa que se irradia pelo femur, pelo joelho, pela perna seguindo o tracto dos nervos e simulando neuralgia sciatica; ás vezes são os pés, a sede principal da dor, de maneira a imitar um rheumatismo.

Pôde faltar a dor aguda inicial nas cadeiras e cada qual sentir o seu soffrimento por modo diverso. Pôde doer a sola dos pés como si se retalhasse. A dor sempre se agrava pela marcha, e esta toma uma maneira sua tão especial, que quem a vio uma ou duas vezes, conhece por ella o heriberico. O seu modo de andar foi muy bem descripto por Bontius citado por vós a quem me reporto.

Não é de balde que na India o povo que conhece o heriberico no andar do paciente o qualificou com o nome de carneiro (berí). Que figura faríamos nós, os medicos, perante aquelle povo se desconhecéssemos o doente no andar, se nos mostrássemos, menos do que elle, conhecedor de seus heribericos?

Na investigação de uma enfermidade nunca devemos esquecer que seus diversos symptomas nascidos á um tempo só ou em seguida um do outro, não constituem entidades morbidas distinctas, mas uma unica molestia, que será aquella á que se poderão reportar todos os ditos symptomas, como á um desarranjo inicial de um mecanismo, se reportam as imperfeições do seu funcionamento.

Então não se acharia um doente hepatico, tísico, nephritico, rheumatico, neuralgico, precisando de um curativo especial para cada symptoma, feito uma molestia á parte. Bastaria proceder ao concerto do desarranjo primitivo, causa dos desarranjos secundarios.

Causa admiração o ver-se ceder a bronchite heriberica sob as preparações de ferro, reconstituente do sangue e que se exasperaria se a causa fosse outra.

Causa admiração o ver quanto lhe são prejudiciaes as preparações antimonialis que com outra causa seriam proveitosas.

Mas entremos em argumento.

O heriberi pôde existir com seus dores e seus desarranjos funcionaes sem que á percussão da columna vertebral corresponda uma dor, porque pôde ser affectado um ou mais cordões de nervos á sua sahida dos furos intervertebraes e conservar-se a medulla.

Em todo o caso a percussão deve ser feita pelo methodo de Piory ou por outro que o valha. Eu costumo applicar sobre as apophyses vertebraes uma moeda e percutilla com uma chave.

São instrumentos esses que se acham em toda a parte.

Se a face posterior da medulla é a affectada, o doente logo accusa uma dor aguda; se o é na face anterior, sente um abalo doloroso por dentro.

Já vi um doente que não sentia dor á percussão; mas queixava-se de uma quando o bolo alimentar descia pela pharynge, e outra quando o bolo estercoral passava fronteiro ao plexo sacro.

A medulla provavelmente estava tlesa; mas não estavam os cordões que della emanam nas partes cervica e sacro lombar.

NOTICIARIO GERAL

Companhia Paulista — Hoje dá-se no respectivo escriptorio a reunião da assembleia geral desta companhia. No lugar competente encontrarão os nossos leitores o Relatorio que tem de ser apresentado pela directoria.

A Companhia de Zarcuelas — Eis o juro da imprensa de Campinas sobre esta excellente companhia, que está trabalhando naquella cidade. De Gazeta:

A estrada da COMPANHIA ESPANHOLA — Realizaram-se no sabbado e no domingo ultimo os dois primeiros escripturarios de nova companhia de zarcuelas recentemente chegada a esta cidade. Depois de longo tempo de silencio, reabriu-

se pois o theatro de S. Carlos, sob os mais sympathicos e promettedoras auspicios.

Comecou para a populacao de Campinas uma das mais importantes phases musicas que lhe tem sido proporcionadas.

A companhia de zarzuelas organizada pelo talentoso artista sr. Bonaplata, e realmente uma bella novidade, graças aos poderosos elementos artisticos com que conta para a exhibição das mais famosas composições do opulento repertorio hespanhol.

Isto ficou exuberantemente provado nos dois espectralculos de sabbado e domingo.

No primeiro foi representada a interessante e espirituosa zarzuela em 3 actos — O diabo no poder, — letra de Camprdon e musica de Barbieri, o inspirado e coadjuvado maestro.

Todos os artistas que tomaram parte nos trabalhos da noite saíram-se muito bem, merecendo porém especial menção a intelligente primeira tiple sr. Josepha Garcia e o tenor comico sr. Galvan, ambos estreantes nesse spectaculo, sendo devidamente applaudidos pelas circumstantes.

A sra. Garcia revelou-se artista de ordem superior, e desde as primeiras notas do seu canto ficou o publico comprehendendo a elevação do talento que pela primeira vez apprecia em nosso theatro.

O papel da princeza de Ursula teve um desempenho brilhante, sendo por isso a notavel artista calorosamente applaudida e chamada a scena em diversas occasões.

Sua presenca é elegante e agradabilissima; sua voz firme, correctiva e educada para as brilhantes recitações de musica hespanhola.

O sr. Galvan é um artista de forças do sr. Bonaplata, mais ou menos, e em tudo soube conservar-se na altura da expectativa publica.

Os outros seus collegas — sras. Espaná, G. Hernandez e sra. Bonaplata, Ortiz e outros mostraram-se perfeitamente ao molde de seus respectivos papeis.

Quanto a zarzuela «O diabo no poder» é uma lindissima e espirituosa composição, cheia de lances interessantes e de boa e inspirada musica, razão por que agradou summamente.

No segundo spectaculo foi exhibido o muito conhecido e sempre festejado «Campanones».

Pode-se dizer que foi essa composição de Mazza e Frontaura que a sra. Garcia se nos revelou em toda a brilhante manifestação do seu talento!

Estere insignie, na completa excepção da palavra! Tudo nella dava-nos a mostrar a artista consummada de que já tinhamos noticia.

O jogo de scenas, o gesto, a palavra dita com intelligencia e espirito, o requinte de elegancia do seu traje e especialmente a sua vocalização na parte cantante, são predicados que a sra. Garcia naturalmente patenteou ao publico, no decorrer do trabalho e magnifico papel que lhe cabe n'aquella zarzuela.

O trabalho de vocalização do terceiro acto mereceu ser freneticamente applaudido, como já o tinha sido na noite anterior outro de igual effeito na zarzuela «O diabo no poder».

E sem duvida alguma uma das melhores artistas que tem visitado os theatros desta provincia.

O sr. Ortiz deu ao papel de Campanone o desempenho magistral que o nosso publico já conhecia, sustentando do principio a fim o difficil typo com admiravel naturalidade.

O sr. Bonaplata no papel de D. Pamphilo arrancou estripitadas gargalhadas da platée, graças ao talento comico que tanto o distingue.

O sr. D. Henrique Geruer, primeiro tenor, o qual estreou nessa noite, conseguiu agradar.

Não é de primeira ordem na escala dos tenores de zarzuelas, mas sua voz por vezes eleva-se á altura das situações e consegue sustentar notas difficilissimas, pelo que mereceu ser geralmente applaudido.

E' um artista que pôde desenvolver mais as suas aptidões de tenor, convenientemente animado pela acceitação que lhe mereceu do nosso publico.

A sra. Espaná conduziu-se, como sempre, com muita habilidade em seu papel.

Tambem andaram regularmente os srs. Diaz e o corpo de coristas demonstrando todos estarem cuidadosamente ensaiados.

A orchestra regida pelo conhecido professor sr. Macedo, portou-se como o costumado criterio.

O publico sahio satisfeittissimo, a julgar pelos applausos que prodigalizou á companhia.

Orsá continue elle a animar com a sua presenca no theatro, artistas de tanto merecimento como os actuaes.

—Do «Diario»:

«Podemos afoutamente dizer que trabalha actualmente em Campinas a mais bem organizada companhia que tem vindo aqui.

Effectivamente, nas noites de sabbado e domingo, deu a companhia de Zarzuelas dois spectaculos verdadeiramente excellentes, representando-se na primeira noite a zarzuela «El diablo en el poder» e na segunda o sempre apreciado «Campanones».

Os annuncios diziam que na primeira noite estreariam a sra. Josepha Garcia e o sr. Thomaz Galvan, dois distinctos artistas.

A realidade corresponde á expectativa.

O sr. T. Galvan é um tenor comico de primeira ordem.

Não prime só no canto propriamente, é tambem um artista consummado, e que logo se vê quando pisa em scena.

No terceiro acto de «El diablo en el poder», a sra. Garcia fez verdadeiros prodigios de vocalização, conquistando com toda a justiça delirantes applausos.

Se bem que a sua parte, nesta peça, lhe não offerecesse occasião de patentear os grandes recursos de que a sra. Garcia dispõe, desde logo previamos o brilhante desempenho no «Campanones», em que a parte de tiple é importantissima. O publico que a ouviu e que entusiasticamente applaudiu a eminente cantora provou-lhe que os seus recursos de vocalização e o seu talento eram comprehendidos em toda a sua altura.

E' preciso ouvir a sra. Josepha Garcia para nos convenceremos de que nunca veio a Campinas uma cantora mais distincta.

Estreou no «Campanones» o sr. Henrique Geruer, um artista tambem digno de todo o applauso. De figura sympathica, possuido uma voz agradável e bastante jogo scenico, o sr. Geruer houve-se na parte que lhe coube de modo a nada deixar a desear.

O que dizemos do sr. Bonaplata, aquelle impagavel poeta, cuja vocação o arrastava ás ethereas regiões das musas emquanto o estomago lhe andava a bater horas?

No papel de D. Pamphilo, devemos dizel-o, é inexcusavel. Um só gesto seu produz uma hilarição geral; enquanto falla, o silencio do publico está-lhe a garantir a attenção com que o ouvimos.

Os applausos que recebeu dizem muito mais de que quanto poderiamos acrescentar.

Conduzir-se na altura do seu talento como era de esperar a sra. Espaná e os srs. Diaz e Ortiz, não obstante os seus papeis serem insignificantes. Os coros estavam perfeitamente organizados e mais de uma vez foram applaudidos.

Das palavras agora.

O que acabamos de expôr é a verdade em toda a sua limpidez. Não é vontade de dizer bem, não vão essas lhasahi em virtude de um pedido. Tudo o que dissemos é ainda pouco, pois os artistas da companhia são todos de primeira plaza.

O publico nas seguintes recitas, ouvirá por si mesmo do merito desses artistas e verá então que a verdade preside ás nossas apreciações.

Publicações — Recebemos as seguintes: — *Imprensa Industrial*, n. 14 de 25 de Janeiro. Costa de uma escolhida colleção de escriptos de nota sobre variados assumptos tratados com summa proficiencia. Essa revista bi-mensal cada vez mais se torna credora da animação publica.

— *Illustração do Brasil* n. 24 de 15 do corrente, e *Illustração Popular*, n. 20 de 17 do corrente. Trazem além do texto que é interessante algumas gravuras bem executadas.

— *Revista Illustrada*, n. 55 de 17 do corrente. Nos desenhos occupa-se exclusivamente do carnaval na corte prodigalizando nelles o admiravel lapso de Angelo Agostini a sua inexgotavel veve.

Theatro S. José — Hoje neste theatro a companhia dramatica dirigida pelo sr. Ribeiro Guimarães, representa, em beneficio das jovens actrizes sras. Brazilia Saldanha, e Jacynta Chaves o muito applaudido drama — As duas orphãs.

Recomendamos as beneficiadas ao publico.

Santos — Do *Diario de Noticias* de hontem: «Domingo, pelas 11 horas da manhã mais ou menos conculando-se a cobertura de um telheiro que se construa na chacara do sr. Alaya Junior, nos Quartéis, achando-se os pilares sem a precisa segurança, devido ás ultimas chuvas, succedeu desabar todo o telhado, ficando bastante maltratado o sr. Santiago Castro, que se achava em baixo.

O desastre teria sem duvida piores consequencias, se o sr. Santiago não tivesse a felicidade de se achar junto de um banco, que amparou parte do telhado.

«Falleceu hontem o estimado cidadão sr. José Francisco Herrozo, que fôra por muitos annos thesoureiro da alfandega desta cidade, em cujo cargo achava-se aposentado.

«Achando-se o sr. capitão João Feliciano dos Santos Golaba á caça nas matias do caminho da Barra, encontrou uma enorme jaracussú, e matou-a.

O distincto zoologista sr. Schmidt, a quem foi enviada a abri-á, encontrando a bagatella de vinte e nove fillos, de mais de vinte centimetros de comprimento! De fórma que o sr. capitão Golaba, com um só tiro matou 30 reptis!

— O mesmo jornal dá a seguinte parte commercial: Santos, 28 de Fevereiro de 1877.

Café: O nosso mercado continua paralyzado. Enquanto no coasta uma pequena alta no Rio de Janeiro, subido que deve se considerar somente para as qualidades finas, falta aqui completamente a procura e mostra o nosso mercado evidente frouxidão devida aos avisos, por continução, muito desfavoraveis da Eurppa e ao pessimo sortimento de nossas existencias, que consiste na maior parte em qualidades regulares e ordinarias. Não houveram vendas. Existencia cerca de—37,000.

Entradas pela estrada de ferro no dia 26—70,750 k. Desde o dia 1.º do corrente—2,469,640 kilos.

Algodão: Entradas pela estrada de ferro no dia 24—6,210 k. Desde o dia 1.º do corrente—64,070 kilos.

S. José do Barreiro—Do *Echo da Bocaina* de 11: CARVÃO DE PEDRA—Em Mambucaba, freguezia do municipio de Angra dos Reis, descobriu-se uma mina de carvão de pedra.

Por este grande achado mandaram os habitantes cantar um *Te Deum* em acção de graças por este acontecimento que promete um brilhante futuro para aquella localidade.

Leilão — Hoje o leiloeiro Nobrega de Almeida fará, na rua de S. Bento n. 63, leilão de trastes, em o numero dos quaes existe uma bem scabada secretária, de mogno, assim como um harmonium de lindas vozes ás 10 horas da manhã, conforme o annuncio que va na secção competente.

Loj. Cap. Piratininga — Hoje haverá sess. mag. para inici. ás 7 e meia da noite. Pede-se o comparecimento dos firm. di quod.

Obituario — Foram sepultados no cemiterio municipal, os seguintes cadaveres: Dia 26: Laura, 17 mezas, filha de Manoel Maximiano de Toledo. Intero colite. Gertrudes Maria de Jesus, 35 annos, solteira, fallecida no hospicio dos alienados. H-patite.

AVISO

Partida dos correios — A administração expede malas, hoje 28 de Fevereiro, além das diarias as seguintes: Pirassununga, Descalvado, Belém de Jundiaby, Bragança, Aubaia, Araraquara, S. Carlos do Pinhal.

SECÇÃO PARTICULAR

Parahybuna

Pede-se ao sr. juiz de orphãos e provedoria que chame a conta o testamenteiro da fôada D. Anna Joaquina de Souza Mesquita, ha 4 annos fallecida, visto que até hoje ainda não foram pagas as verbas testamentarias, e o testamenteiro muda-se para Limeira. Já se fez este pedido o anno proximo passado pela imprensa, e sem uma providencia houve. Pedimos pois attenção ao meretissimo dr. juiz de direito. (10—1)

EDITAES

De ordem do illm. sr. inspector interno da thesauraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, que fica transferida do dia 28 deste mez para quando de novo se annunciar a arrematação em hasta publica dos 14 lotes urbanos de terrenos medidos e demarcados para o estabelecimento de uma povoação proxima a fabrica de ferro do Ypanema e a estação da estrada de Sorocaba, de que trata o edital desta thesauraria de 30 de Janeiro deste anno. Thesauraria de Fazenda de S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1877.

O encarregado do expediente—M. Corrêa Dias.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director, dr. Vicente Pires da Motta, faço publico que os exames de historia terão lugar nesta faculdade conforme o programma abaixo publicado.

Comearão elles sempre ás 9 horas da manhã dos dias designados.

As turmas poderão ser alteradas ao crãde não comparecer qualquer examinando, visto que será sempre preenchido o numero marcado.

As provas escriptas succederã as oras em cada um dos dias designados para cada turma.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1877.

O secretario, Arthur Cesar Guimarães.

Historia

S. A. L. N. 3

1ª TURMA

Dia 1º de Março

- 1 Alberto Pinto
2 Alvaro Roleimberg Bhering
3 Alvaro Teixeira d'Assumpção
4 Amador Pires Corrêa
5 Antonio Benedicto Coelho Netto
6 Antonio Ezequiel de Camargo
7 Antonio do Nascimento Camargo
8 Anonio de Souza Barros
9 Antonio Valentim de Costa Magalhães Junior
10 Aureliano Oliver e Aizamura
11 Bento Xavier Paes de Barros
12 Brazilio Prado de Azevedo

2ª TURMA

Dia 2 de Março

- 13 Calixto de Paula Souza
14 Carlos Ribeiro de Moura Escobar
15 Constantino Ernesto de Figueiredo Faro
16 Cyro Franklin de Azevedo
17 Daniel Augusto Machado
18 Eduardo de Camargo Neves
19 Eduardo Paulo da Silva Prado
20 Fidel de Oliveira
21 Firmiano de Moraes Pinto
22 Francisco Branco Ribeiro de Andrade
23 Francisco de Campos Barros
24 Francisco Pinto Peixoto Velho

3ª TURMA

Dia 3 de Março

- 25 Francisco de Salles Camargo
26 Francisco Soares Netto
27 Hermano Diniz de Aguiar
28 Ignacio Corrêa Pacheco
29 Ismael Augusto Fromberg
30 Izaltino Pires Corrêa
31 Jayme Carlos de Silva Telles
32 Jayme de Siqueira Castro
33 João Antonio de Oliveira Cesar
34 João Augusto de Assumpção
35 João Baptista de Sane Junior
36 João Braz de Oliveira Arruda

4ª TURMA

Dia 5 de Março

- 37 João Francisco Malta Junior
38 Joaquim de Almeida Leite Moraes Junior
39 Joaquim Timotheo de Araújo Netto
40 Joaquim Viollas de Oliveira Marcondes
41 José Augusto de Andrade
42 José Augusto Corrêa
43 José de Avelar Fernandes
44 José Bonifacio Bueno de Andrade
45 José Cypriano de Castro Vasconcellos
46 José Francisco de Paula Novaes
47 José Manoel de Almeida Pereira
48 Julio Cesar Ferreira de Mesquita

5ª TURMA

Dia 6 de Março

- 49 Leopoldo Teixeira Leite
50 Luiz de Andrade Figueira
51 Luiz de Campos Salles
52 Luiz da Costa Ribeiro
53 Luiz Victorino Porto Moritz-Sohn
54 Manoel Augusto de Alvarenga
55 Manoel Francisco da Cruz Tamandaré
56 Manoel Ozorio Pina Leitão
57 Martim Francisco Ribeiro de Andrade Sobrinho
58 Placidino Brutoer Franklin Brigagão
59 Raphael Corrêa da Silva Sobrinho
60 Simão Eugenio de Oliveira Lima

6ª TURMA

Dia 7 de Março

- 61 Thomaz Wallace da Gama Cochran
62 Urbano Pompeu do Amaral
Secretaria de Faculdade de Direito de S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1877.

O secretario, Arthur Cesar Guimarães.

ANNUNCIOS

Grande leilão

Na quarta-feira 28 do corrente ás 10 horas da manhã nos baixos da casa da rua do S. Bento n. 63, por ordem do illm. sr. C. Weltman que se retira para Europa com sua familia, constando este grande leilão de muito trastes e objectos dos quaes faz-menção do seguinte: Mezas diversas, sôphas diversos, cadeiras de balauçudas diversas, rica secretaria de mogno, guarda roupa de oleo, grande escrivaninha, vistosa meza de costura de mogno para senhora, linda colleção de quadros, camas diversas, creados mudos com tempo de marmore, lavatorios, cadeiras para criança, machias para costura, relógio de parede, ditos de ouro para senhoras homem com as competentes correntes, armarios envidraçados, louça, vidros, lampôes, tapetes, escarradeiras, espelhos, e feitos de meza, e finalmente muitos outros objectos presentes ao acto do leilão, bem como 1 banco para marceneiro, grande porção de ferramenta, e tambem uma grande partida de chapôes para homens e senhoras, e um harmonium com excellentes vozes. Pelo leiloeiro Nobrega d'Almeida.

Lições de Francez

O major Ricardo Lelo Sabino propõe-se a ensinar, traduzir, fillar e escrever o francez em lições nocturnas tres vezes por semana, por 6000 mensões; bem como flauta ou rebeca a 1800 por lição em sua residencia no largo do S. Gonçalo n. 8, nas horas disponiveis de seus trabalhos de cirurgia dentaria.

ATTENÇÃO

Roga-se aos devedores da extincta firma de Costa & Góes, virem saldar suas contas com a pensivel brevidade, sob pena de passarem por alguma decapção desagradavel. Garante-se ser esta a última voz que he publico este pedido.

Leilão DE Bons animaes

arreios novos, por liquidação. Sabbado 2 de Março de 1877, ás 11 horas em ponto da manhã, na rua 25 de Março no lugar fronteiro a Ilha dos Amores. Ditos animaes são todos mancos de montaria e eiguon especialmente de boe marchy. Pelo leiloeiro Nobrega d'Almeida.

Importantissimo leilão de trastes

PELO LEILOEIRO NOBREGA D'ALMEIDA

No dia 1.º de Março do corrente anno ás 11 horas em po.to da manhã, no grande salão do 1.º andar da casa da rua de Palacio n. 2 constando dos seguintes objectos que serão vendidos em um só lote por uma recommendação especial.

1 vistoso toilette com tempo de marmore e espelho oval, uma excellent mach-na de costura, (do autor Singer) de pé, uma bonita meza envernizada com duas gavetas, 6 cadeiras de palhinha, 1 lampôe para kerosem com 2 abas-jours e 4 vidros, 1 bacia e jarro com uma peça de quarçãno para lavatorio, 2 pequenas cantoneiras, 1 lindo porta-carôes, 1 cama franceza, 1 colção e 4 almofadas, cortinado e tapete de pé de cama.

Além destes objectos acima mencionados vender-se-hão mais os seguintes: rica meza de centro, de oleo, com tempo de marmore, dois pares de consola de oleo, tambem com tempoda marmore, colchões diversos, e almofadas em perfeito estado, jarros e bacias de pó de pedra, ourinoes, caçarolas, caldeirões, torradeiras, fregideiras, pratos, sôphas, quadros a oleo, espelhos, aparelho de electro-plate para almoço, cadeiras do braço, ditas sem o ser de diversas qualidades, serpentina, relógio para cima de meza com corda para 8 dias, berço envernizado, marquetea de palhinha, sôphalotes, tapetes, criados mudos com tempo de marmore, textos de cobre aparelho de louça para almoço, selins inglezes para montaria sem ser usados, e finalmente grande quantidade e variedade de objectos presentes ao acto do eilão.

Companhia Paulista Estrada do Cordeiro ao Mogy-Guassú

De ordem da directoria da companhia Paulista faço publico que foi resolvida a realiação da 7.ª chamada de capitães para a estrada de ferro; que do Cordeiro vai se margens do Mogy-Guassú, na razão de 15 % ou 30000 por acção a começar do dia 24 de Março proximo futuro e a terminar no dia 4 de Abril seguinte improrogavelmente. Convido por tanto a todos os srs. accionistas da referida estrada a virem realizar suas respectivas entradas dentro do mencionado prazo, neste escriptorio, em dias uteis de 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1877.

F. M. d'Almeida—Servindo de secretario, 10—1

Homeopathia

Chegou ao consultorio homeopathico da rua de S. José n. 67, um grande sortimento de boticas em tinturas e em globulos, vidros avulsos de qualquer medicamento. Opodolite de guaco, e os medicamentos ultimamente descobertos contra hydropezias, orinas doces, molestias do coração, intermitentes, (febres) reumatismo, mordeduras de cobras, preservativo de variola (be-gias) etc. etc.

Antônio José Monteiro de Mendonça. 9—1

Companhia Mogyana

O pagamento do 7.º dividendo desta companhia começará a effectuar-se, no respectivo escriptorio, do dia 28 do corrente mez em diante, a razão de 7000 por acção.

Pagar-se-ha tambem o 1.º e 2.º dividendo do prolongamento á Casa Branca, a razão de 7 % sobre as entradas realisadas.

Campinas, 25 de Fevereiro de 1877. O secretario—Corrêa Dias. 3—1

AVISO

Não tendo-se conseguido passar todos os bilhetes não poderá correr annexa a primeira loteria de Março, a rifa da casa, trolly, e bestas como foi annunciado. Correrá intransferivelmente com a ultima de Junho proximo futuro. Cachoeira 15 de Fevereiro de 1877. 2—1

Companhia de Zarzuela

Esta conhecida companhia, hoje completa com aquisição de artistas de primeira ordem, tendo de vir a S. Paulo, depois da Semana Santa, dar alguns spectaculos no theatro S. José, abre desde já uma assignatura para 8 recitas, nas quaes exhibir á novas e lindas peças.

As pessoas que quiserem assignaturas podem entenc-r se com o sr. Bernardino Monteiro de Abreu que obsequiosamente encarrega-se deste trabalho. 3—1

Convida-se a todas as pessoas, amigos, e parentes da familia de fallecida d. Julia Amelia de Sá, filha do sr. Antonio Nicoláo de Sá, de Santos, a assistirem a missa do 7.º dia que por alma da mesma jovem finada se hade celebrar no grejo de Santa Iphigenia as 8½ horas da manhã, hoje 18 do corrente

CRIADA

Tropeça-se um contracto de locação de serviços por vez annos de uma rapariga de muito prestimo de conducta affezada; para tratar á rua da Cadea n. 11. 3—1



Dentista

Casa Imperial

Tratamento da boca
Ricardo Leão Sabino

Cirurgião-dentista, pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro.
Consultas gratis, operações e collocação de dentes artificiaes pelos systemas mais modernos, vulcanite, etc.
Especialidade, batateira e perfeição.
Todos os dias das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.
Vai a qualquer distancia chamado por escripto sem antecedencia.
Em sua residencia extracção de dentes ou raiz, 15.
Chambar 15. A ouro 45.
Limpar os dentes, 45.
Collocção, por cada dente 105.
S. PAULO

8 - Largo de S. Gonçalo - 8

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para



Tosses, Constipações e Defluxos, que assentam no peito e na garganta, Bronchitis, Tosse coqueluche, Angina, Rouquidão, etc., e para os Tuberculos Pulmonares.

É preparado o Peitoral de Cereja, e é offerecido ao publico e á medicina, além de supprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente effizaz para as molestias acima.

A experiencia claramente tem manifestado que é com effeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que offerece as mais seguras garantias aos doentes.

Nas Tosses, especialmente o nos Defluxos do Peito, o Peitoral de Cereja tem curado com uma promptidão e certeza que são bem admiraveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direções, com a mais fundada esperança de alcançar o melhor resultado.

Bronchitis e Catarrho Pulmonar. Temos conhecimento de muitos casos que cederam facilmente ao emprego d'este remedio, depois de terem baldado outros recursos da medicina.

O Peitoral de Cereja, deve immediatamente ser empregado em todas as doencas que resultam de constipações, defluxos e resultados que se assentam no peito ou na garganta.

É comtudo nos terriveis Tuberculos Pulmonares que se tem observado a grande effizacia e o poder do Peitoral de Cereja para alliviar as Tosses occorrer aos graves symptoms e debellar a molestia.

Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir as doencas acima que invadem todos os lares.

PREPARADO PRIMO

Dr. J. C. Ayer & Co.,

Chimicos medicos do Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

AVISO

A companhia de Gaz participa ao publico que, de 1 de Março em diante as pessoas que desejarem gaz encanado em suas casas pela companhia terão de pagar adiantado 75 por cento da despeza orçada, e o saldo quando for completado o trabalho.

Lampeões, candelabros, arandelas etc só serão pagos na occasião da escolha.

S. Paulo, 25 de Fevereiro de 1877.

James Southall, gerente.

Venda judicial da escrava Helena pertencente á herança do Rmado Antonio Joaquim da Silva

De ordem do sr. juiz de orphãos faço publico que este juiz receberá propostas, em carta fechada, dentro do prazo de 30 dias, que correrá desta data, para venda da escrava Helena, crioula, de 14 annos de idade pertencente á herança do fidei Antonio Joaquim da Silva, em cujo inventario foi avaliada por 1.000\$000.

Declara-se que a escrava achou-se em poder da viuva inventariante d. Rosa Ferreira da Silva, moradora em uma chacara na rua da Modra, onde pôde ser vista; e que as propostas devem conter preço fixo, e ser selladas.

S. Paulo, 17 de Fevereiro de 1877.

O escriptão—Januario Moreira.

Dinheiro a premio

Dá-se 3.000\$000 a premio rasovel, mas com sufficiente garantia. Neste typographia se dirá quem dá.

AVISO IMPORTANTE

Aos srs. fazendeiros
Guilherme P. Ralston & Comp.

Guilherme P. Ralston & Comp. unicos agentes geras nesta provincia para venda das afamadas machinas para beneficiar café, conhecidas por machinas Lidgerwood—do nome do inventor e fabricante. Guilhermo Vakkid Lidgerwood tem a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em consequencia do grande incrementos que tem havido neste ultimo annos na extracção destas machinas, os fabricantes tem augmentado muito sua fabrica e melhorado consideravelmente o preço da fabricaço, diminuindo assim o custo das mesmas. Querendo por, conceder em proveito da lavoura esta diminuicao, por isso venderá de hoje em diante estas machinas com

Grande reduçção nos preços

Outrosim chamemos a attenção dos srs. fazendeiros sobre as diferentes falsificações e imitações dos accessorios necessarios para estas machinas de café que tem apparecido nos mercados e que são muito inferiores em qualidade ás vendidas em nossa casa principalmente.

As chapas são de ferro em lugar de serem de aço.
As caldeiras são de ferro fundido e não de ferro malleavel (isto é, ferro fundido que por processo especial adquire todas as propriedades do ferro batido) o que facilmente se pôde verificar, batendo uma e outra com um martello.

As esteiras também são de ferro e não de aço como as nossas.
Já ha tempo e pelas razões já citadas, em relação as machinas, fizeram grande reduçção nos preços destes accessorios, de modo que estes preços reduzidos levam vantagem real aos dos accessorios falsificados.

AVISO

Aos srs. fazendeiros

A Casa de M. P. da Silva B. uhns em S. Paulo á rua Direita n. 30, tem sempre, a contar do proximo mez de Janeiro em diante, um grande deposito do afamado liquido.

Formicida do dr. Canapanema

unico remedio infallivel para extincção radical da Formiga Saiva.
Recebem-se desde já encomendas sobre qualquer porção da formicida que serão executadas na mencionada época e na ordem em que tiverem chegado.

Note-se que não se pôde vender menos de uma caixa com duas latas com 5 litros cada uma, sendo total 10 litros. O preço será rasovel mas só se vende á

Dinheiro á vista

Cada lata vem acompanhada de uma instrucção para o emprego da formicida, cujo processo aliás é mui simples não carecendo de custoso apparato.

Quasquer outras informações desejadas serão prestadas de bom grado pela casa do annunciante, sendo esta

A unica casa

que vende a formicida nesta provincia.

30 Rua Direita 30

Grande

HOTEL DA PAZ

39 Rua de S. Bento 39

S. PAULO

Proprietario, Julio Massias



Estrada de ferro de S. Paulo

ENCOMMENDAS

As que tiverem de ser despachadas por esta estrada de ferro pelos trens de passageiros, deverão trazer o nome das pessoas a quem consignadas e o respectivo endereço, notando porém que não poderão as mesmas ser recebidas a despacho, para o trem da manhã, depois de 7.15m. e para os trens da tarde, depois de 11.30m.

S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1877.

D. M. Fox—Superintendente.

Bom emprego

de Capital

Vende-se no Morro do Chá uma casa assobradada com tres janelas de frente e portão ao lado, toda construida de tijollos, forrada, assoalhada e empapelada de novo, com grande quintal e plantações a boa agua e ao fundo corresponde com a rua da Paiba; quem pretender comprar dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Boaventura Lopes Pereira.

S. Paulo, 21 de Fevereiro de 1877.

Aguas mineraes

O obreiro assignado tendo recebido em direitura da Europa, grande quantidade das verdadeiras e afamadas aguas mineraes de SELTZ SAINT GALMIER e VICHY, vende-as em caixas de duas duzias, na casa de sua residencia

51—Rua da Imperatriz—51
HOTEL D'EUROPA

24—16 Carlos Schorchel.

ATTENÇÃO

PERDEU-SE caderno n. 645 da caixa economica da quantia de 34\$000, pertencente a Luiz Gonçalves Torres Pitta; quem achou e quizer entregar ao mesmo no escriptorio do sr. Liborio, ou na caixa economica fará um grande favor ao mesmo

Luiz Gonçalves Torres Pitta, S. Paulo, 19 de Fevereiro de 1877.

ATTENÇÃO

Na rua da Constituição n. 2

Tem um lindo e variado sortimento de secos e molhados que são vendidos muito barato, porque o dono quer ganhar pouco e vender muito. Vinho do Porto e de Lisboa, branco e tinto, puro para massa, bordeaux, moscatel, madeira, vermouth, cognac Jules Robin, genebra Toquin e Altona, bitter, cerveja ingleza e nacional, aguardente de milho superior, xaropes, kummel, azeite, manteiga em latas de 1 e 2 kilos a a varejo, peixe de Lisboa; sardinhas, marmelada em latas de 1 e 2 kilos, golabada superior a 500 rs.; chá da India e da terra, mate em pó, vellos de composição e de cebo, fumo picado para cigarros, quejos frescos, café em pó e em grão, macarrão e laranja a 640 rs. as 450 grammas e muitos outros generos que seria longo mencionar, mas tudo

A DINHEIRO 30—24

Advocacia

O bacharel Antonio de Castro de Mendonça Furtado, residente na cidade de S. José dos Campos, encarrega-se de causas e cobranças em qualquer das cidades do Norte da provincia, e com especialidade nas de Jacarehy e Caçapava.

30—17

ADVOGADO

José Candido de Azevedo Marques, tem seu escriptorio no largo da Cadea n. 2.

10—9

Pilulas de constipação

As pilulas de constipação do dr. Betoldi, unicas garantidas por elle preparadas sob a sua direcção e levando a sua assignatura vendem-se tão somente na loja de Fombo rua da Imperatriz n. 1 B.

25—24

ATTENÇÃO

Na rua de São-Morito n. 64, vende-se papagaios do Norte; alguns já fallando.

Armazem de papeis pintados

por atacado e a varejo

S. Paulo—Rua Direita n. 12

Esta casa recebe em direitura e em grande escala os mais ricos gostos de papeis de forrar casas, malizados, envernizados, marmorizados e dourados, e vende mais barato que na corte, de 20 a 30 por cento, para o que chama-se a attenção dos srs. donos e mestres de obras desta provincia.

Baixa de preços

Feno de alfafa 100 rs. o kilo

FENO DE PAPUAN A 100 RS. O KILO
S. Beaven & Comp.

16 Rua de S. Bento 16

Associação Auxiliadora do Progresso da Provincia

De ordem do sr. vice-presidente convida a todos os srs. membros do conselho consultivo para reunirem-se quarta-feira 28 do corrente a meio dia, na sala do Instituto Polytechnico á rua do Imperador n. 11, afim de tratar de assumptos relativos á referida associação.
S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1877.

N. França Leite.—1º secretario.

Theatro S. José

Companhia Dramatica

Empresa

Ribeiro Guimarães

Quarta-feira 28 de Fevereiro

BENEFICIO DAS JOVENS ACTRIZES

BRASILIA SALDANHA

JACINTHA CHAVES

Subirá á scena pela terceira e ultima vez nesta capital o sublim: drama em 5 actos e 8 quadros, do distincto escriptor Denney

Duas Orphãs

PERSONAGENS
Conde de Linieres
Roger de Vaudrey
Pedro
Jaques
Marquez de Presles
De-Milly
Destrées
Picard
Doutor
Marin
La fleur
Marcel
Condessa de Linieres
Henriqueta
Luiza
Mariana
Viuva Frochard
Irmã Genoveva
Gente do povo, fidalgos, vendedores etc. etc.

ACTORES

Sr. Ribeiro Guimarães

Castro

Ferreira

Gonçalo

Lopes

J. Angelo

Nunes

Xavier

Namura

José Maria

Sempalo

Figueiredo

D. Julia Gobert

Anna Chaves

Brasilia

Jacintha

Violante

Aurora

Preços do costume.

As beneficiadas esperam receber a protecção do respeitavel publico desta capital.

EM ENSAIOS

Para subir á scena no SABBADO 3 DE MARÇO com todo o apparato que o autor recommenda, o grandioso drama sacro:

Os Milagres

Santo Antonio

Typ. do Correio Paulistano